

SUSTENTABILIDADE E APRENDIZAGEM: o uso de materiais recicláveis na construção de blocos sensoriais para jovens típicos e não atípicos

Escola Estadual professora Maria Stella de Freitas

Autor 1 Lara Evelyn de Souza Cruz; 2 Lídia Yohane de Aquino Vieira; 3 Yanne
Orientador(a) Maria do Socorro da Silva

12ª DIREC
MOSSORÓ

SITUAÇÃO PROBLEMA

Os blocos sensoriais confeccionados com materiais de baixo custo podem promover o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes atípicos e não atípicos com a mesma eficácia que os blocos industrializados?

HIPÓTESE

Os blocos sensoriais confeccionados com materiais de baixo custo apresentam eficácia semelhantes aos blocos industrializados na promoção do desenvolvimento cognitivo, motor e socioemocional de todas as crianças e adolescentes.

OBJETIVOS

OBJETIVO GERAL:

Proporcionar recursos acessíveis e eficazes no desenvolvimento cognitivo, emocional e motor de crianças e adolescentes atípicos e típicos.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

Socializar a importância desses materiais para professores do AEE, pais e responsáveis, e profissionais na área clínica e psicológica.
Produzir blocos sensoriais tanto para crianças quanto para adolescentes.
Incentivar o uso da reciclagem e reutilização para criar produtos da mesma função e eficazes com as fabricadas, mostrando que pra tudo tem um jeito

METODOLOGIA

A pesquisa será conduzida por meio de uma abordagem qualitativa, permitindo analisar tanto os efeitos observáveis no desenvolvimento infantil quanto as percepções de profissionais e familiares sobre o uso de blocos sensoriais artesanais. Inicialmente, serão confeccionados blocos sensoriais com materiais de baixo custo, seguindo critérios de segurança, variedade sensorial e adequação às faixas etárias.

Paralelamente, serão realizadas entrevistas semiestruturadas com educadores, terapeutas e familiares para identificar percepções sobre eficácia, engajamento, acessibilidade e usabilidade dos materiais.



fonte: arquivo pessoal da autora

RESULTADOS

Os blocos sensoriais destinados para as crianças e adolescentes típicas e não atípicas, é um recurso fundamental para estimular o desempenho cognitivo, emocional e motor. Incluindo demonstrar uma visão compreensiva mais ampla e clara sobre a mentalidade infantil e jovem, relacionada a atividades dinâmicas que também despertam um papel educativo, terapêutico, e entretenimento para esse público mais novos. A eficácia dos blocos sensoriais confeccionados com materiais de baixo custo se apresenta como alternativa para substituir os recursos industrializados, podendo ser utilizados em contextos clínicos, pedagógicos e domésticos.

CONCLUSÃO

O uso de blocos sensoriais recicláveis na educação dos jovens demonstra ser uma estratégia pedagógica eficaz, sustentável e acessível. Ao reutilizar materiais simples do cotidiano, os estudantes desenvolvem habilidades cognitivas, motoras e socioemocionais enquanto ampliam sua consciência ambiental. A prática favorece a criatividade, o trabalho colaborativo e o engajamento escolar, tornando o processo de aprendizagem mais dinâmico e significativo. Além disso, a construção desses blocos estimula o pensamento crítico, pois os jovens passam a refletir sobre consumo, descarte e responsabilidade ecológica.

Conclui-se que os blocos sensoriais recicláveis representam uma alternativa pedagógica de baixo custo e alto impacto, capaz de integrar educação, sustentabilidade e desenvolvimento integral dos estudantes. Sua implementação em escolas e projetos educativos contribui para formar jovens mais conscientes, participativos e preparados para os desafios contemporâneos

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. *Educação ambiental e sustentabilidade*. Brasília: MMA, 2021.

KISHIMOTO, Tizuko Morchida. *Jogo, brinquedo, brincadeira e a educação*. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2017.

SANTOS, A. P.; LIMA, R. S. Materiais recicláveis como recursos pedagógicos na educação básica. *Revista Educação e Sustentabilidade*, v. 8, n. 2, p. 45–58, 2020.

GONÇALVES, M. F.; SOUZA, T. R. Desenvolvimento sensorial e práticas educativas sustentáveis. *Cadernos de Educação*, v. 15, n. 3, p. 77–89, 2021.

OLIVEIRA, C. A.; FERREIRA, L. M. Recursos didáticos alternativos e aprendizagem significativa. *Revista Brasileira de Educação*, v. 26, p. 1–12, 2021.



**RIO GRANDE
DO NORTE**
GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO,
DO ESPORTE E DO LAZER - SEEC